

# Teologia do domínio: construção do discurso político-religioso em comunidades evangélicas brasileiras

Aluno: Caio Von Atzingen Pfeilsticker

Orientador: Prof. Dr. Jefferson Ramalho

## SOBRE A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Inicialmente, foi realizada uma extensa revisão de literatura focada na teoria da dominação carismática de Max Weber, que oferece uma base teórica para compreender a relação entre autoridade religiosa e controle social em contextos de vulnerabilidade. A revisão também incluiu estudos sobre a influência do protestantismo na política brasileira e a teologia do domínio, com foco em autores como Antônio Gouvêa Mendonça, Ricardo Mariano e Joanildo Burity, entre outros.

## INTRODUÇÃO

Interseção de Fé, Poder e Vulnerabilidade: A religião em comunidades carentes frequentemente serve como uma fonte crucial de esperança e coesão social. No entanto, essa mesma força pode ser manipulada para manter estruturas de controle e desigualdade. Em contextos de pobreza, onde o acesso a recursos materiais e educacionais é limitado, líderes religiosos podem usar sua autoridade para influenciar atitudes e comportamentos, muitas vezes em benefício próprio ou de grupos específicos.

## METODOLOGIA

Este estudo adotou, por meio de uma análise bibliográfica de obras sociológicas, uma abordagem qualitativa exploratória, com o objetivo de compreender como o discurso religioso é utilizado por líderes evangélicos brasileiros para consolidar poder e influência em suas comunidades locais. A pesquisa foi estruturada em três etapas principais: revisão bibliográfica, análise sociológica de discursos político-religiosos e estudo de alguns casos práticos como forma de exemplificação.

## RESUMO

Este artigo explora como líderes religiosos em comunidades carentes utilizam narrativas específicas para consolidar poder e influência. Com base na teoria da dominação carismática de Max Weber, analisamos como a autoridade carismática legitima a liderança em contextos de vulnerabilidade. Também examinamos casos de manipulação discursiva, destacando técnicas usadas para controlar essas comunidades e discutimos a influência do protestantismo na política brasileira. Ao final, apresentamos evidências empíricas e propomos soluções para empoderar as comunidades, promovendo uma comunicação mais justa e equitativa.

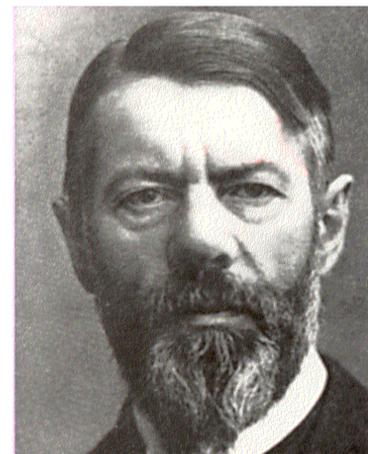


## ANÁLISE SOCIOLÓGICA DE DISCURSOS

Esta etapa envolveu a análise de discursos de líderes religiosos brasileiros que atuam em comunidades locais que, em sua maioria, são economicamente carentes. Os discursos foram selecionados a partir de pregações, vídeos e publicações públicas de alguns líderes neopentecostais, como Edir Macedo e Silas Malafaia, amplamente disponíveis em plataformas de mídia. Na análise sociológica observamos o conteúdo das falas e a presença de temas recorrentes relacionados ao uso da teologia do domínio e à legitimação da autoridade carismática tanto de líderes religiosos quanto político.



Os dados coletados foram analisados para identificar padrões de manipulação discursiva e dominação carismática, à luz da teoria sociológica de Max Weber e de estudos sobre a relação entre religião e poder.



Max Weber (1864-1920)

## INSTRUMENTALIZAÇÃO DA RELIGIÃO

Max Weber descreve como a religião pode ser utilizada como uma ferramenta poderosa de controle social. Em comunidades carentes, este controle se manifesta na forma de manipulação do discurso religioso, que legitima estruturas sociais e econômicas existentes. Weber argumenta que essa manipulação contribui para a manutenção das desigualdades, pois os líderes religiosos usam o discurso para influenciar comportamentos e decisões dos seguidores. Segundo Weber, a chamada **dominação carismática** é caracterizada por uma autoridade baseada no carisma pessoal do líder, que rompe com a tradição e se legitima pela devoção dos seguidores. Essa forma de liderança é inerentemente instável, pois depende da percepção contínua de carisma e habilidade do líder. Em contextos de vulnerabilidade, líderes carismáticos emergem como figuras centrais de esperança e direção. No entanto, essa dependência pode levar à centralização do poder e, eventualmente, à desilusão, caso o líder não consiga atender às expectativas ou se mostre incapaz de promover mudanças significativas.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É essencial encontrar um equilíbrio entre o respeito à fé das comunidades e a promoção de uma comunicação justa e transparente. Isso envolve garantir que o discurso religioso não seja usado como ferramenta de opressão, mas de transformação e resistência.
- Investir em educação e capacitação é crucial para que os membros dessas comunidades desenvolvam um senso crítico em relação aos discursos que consomem. Isso pode emponderá-los a questionar e desafiar narrativas que perpetuam a desigualdade.
- A implementação de políticas públicas que promovam a inclusão social e econômica é fundamental para reduzir a vulnerabilidade dessas comunidades, oferecendo oportunidades reais de melhoria de vida.

## Referências

- BURITY, Joanildo & MACHADO, Maria das Dores Campos (orgs.), *Os votos de Deus: evangélicos, política e eleições no Brasil*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 2005.
- MACEDO, Edir. *Os filhos da luz devem governar o mundo*. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=filhosdaluz>.
- MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais: Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Loyola.
- SILVA, José Antônio. *Liderança carismática em contextos de vulnerabilidade social*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- WEBER, Max. *Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.